

# ANGELINA CARON E GRUPO FINANCEIRO INCENTIVAM INVESTIMENTO NA VIDA



O Hospital Angelina Caron e o Grupo Bitcoin Banco, especializado em criptomoedas, desenvolveram uma campanha inovadora para chamar a atenção da sociedade sobre o impacto da doação de órgãos. A ideia é pensar no hospital como se fosse um banco e mostrar que o melhor investimento que alguém pode fazer é na vida.

Uma das principais e mais inovadoras peças da campanha é o "Vidômetro", uma espécie de outdoor digital que contabiliza quantos dias de vida foram gerados pelos mais de 1,1 mil transplantes de órgãos vitais já realizados pelo Hospital Angelina Caron.

Ao passar pela entrada do Aeroporto Internacional Afonso Pena, é impossível não notar o número estampado no placar e que cresce a cada seis minutos: em 5 de outubro ele era 1.449.050. Isso significa que mais de 1,4 milhão de dias de vidas puderam ser desfrutados pelas pessoas que receberam um ou mais órgãos. O cálculo foi feito a partir de um dado da Organização Brasileira de Transplantes de Órgãos, considerando que 70% dos transplantados têm uma sobrevida média de cinco anos.

“A doação de órgãos é uma questão social. O Hospital Angelina Caron entende o seu papel na conscientização das famílias e na luta contra a desinformação. A campanha é um alerta para doadores, possíveis doadores e famílias que talvez um dia tenham que decidir em nome de alguém.”

**André Vieira, gestor de marketing**

Para a vice-presidente do Grupo Bitcoin Banco, Heloisa Ceni, conceber a campanha é mais uma grande oportunidade de "transformar a vida de milhares de pessoas". O apoio a causas de impacto social com iniciativas inovadoras é um dos pilares do grupo empresarial, que em apenas um ano se tornou um dos maiores da América Latina em transações com criptomoedas.

Além do Vidômetro físico, a agência de publicidade Fork Content, que faz parte do Grupo Bitcoin Banco, criou um painel online que faz a contagem diária de novos dias de vida gerados pelos transplantes. Ele pode ser visto na landing page [www.invistoemvidas.com.br](http://www.invistoemvidas.com.br), que também exibe o videocase que completa a campanha. No Facebook, o filtro "invisto em vidas" pode ser adicionado à foto do perfil e um quiz permite ao internauta avaliar seu perfil de investidor e o incentiva a dar o próximo passo: ser um doador de órgãos e investir em vidas.

## Fila do transplante ultrapassa 32 mil pessoas no Brasil

Informações da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) demonstram que 43% das famílias brasileiras ainda rejeitam a doação. Isso significa que as mais de 32 mil pessoas que estão na fila de espera por um transplante no país dependem da sensibilização e da decisão das famílias que perderam um ente.

Esse é o caso de João Antonio Starepravo, que passou por um transplante de fígado no Hospital Angelina Caron em maio de 2017, após ser diagnosticado com cirrose hepática, causada pela hepatite B. João conta que enquanto estava na lista de espera pelo transplante, quatro doadores apareceram, mas somente na quinta vez em que foi chamado houve compatibilidade com o órgão doado.

“Quem está na fila do transplante sabe que é muito difícil para as famílias, num momento tão triste, tomar a decisão de doar os órgãos de seus entes queridos, mas temos que pensar que esses órgãos vão dar vida para outras pessoas que também têm famílias sofrendo. Doar é dar amor!”, desabafa João Antonio.

“Precisamos continuar sensibilizando a população para a necessidade da doação de órgãos e tecidos e mostrar quantas vidas podem ser salvas”, ressalta o médico responsável pela coordenação desses procedimentos no HAC, João Nicoluzzi.

## SETEMBRO VERDE

A campanha "Setembro Verde", desenvolvida ao longo do mês de setembro, orienta anualmente as pessoas sobre a importância da doação de órgãos. Esse é um ato de amor e solidariedade que constrói histórias de esperança e gratidão, que temos o prazer de participar no hospital.

Em apoio à campanha, a imagem ao lado foi postada na página oficial do Hospital Angelina Caron, no Facebook. Até o fechamento desta edição, mais de 330 usuários haviam compartilhado a postagem, declarando-se doadores para seus amigos e familiares presentes na rede social. Até o momento, mais de 17 mil pessoas foram alcançadas com a publicação e o número não para de aumentar.



## Declare-se um doador

Para tornar-se um doador de órgãos, basta comunicar essa vontade aos seus familiares, pois somente eles poderão informar sua decisão quando a hora chegar.

Use o filtro "Invisto em Vidas" no seu perfil no Facebook e convide seus amigos para usarem também.

# CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS CUIDADOS COM A SAÚDE DA MULHER E DO HOMEM

## OUTUBRO ROSA

O mês de outubro é reconhecido pelas iniciativas de conscientização para a prevenção e luta contra o câncer de mama. Pensando na humanização do tratamento e na conscientização da população, o Hospital Angelina Caron promove uma série de ações direcionadas para o debate sobre o tema e o bem-estar das pacientes durante todo o mês de outubro.

O cronograma contempla mais de 40 atividades, como apresentações de dança, teatro e música, entrega de anjos de tecido produzidos por mulheres da comunidade, entrega de lenços, maquiagem e muito carinho. As atividades são realizadas no Hospital Angelina Caron e nas Unidades de Saúde de Campina Grande do Sul e Quatro Barras e no Centro de Atenção Psicossocial de Quatro Barras.

A assistente social Beatriz Paternoster reforça o papel das ações. “O debate promove a conscientização sobre o câncer mais comum entre as mulheres e alerta para atitudes simples como o autoexame, a conversa com os médicos e a importância do diagnóstico precoce. As atividades durante o mês de outubro levam carinho e bem-estar para as mulheres em tratamento.”

O Outubro Rosa é um movimento mundial que reforça a importância da detecção precoce para vencer a batalha contra a doença. A trajetória durante o tratamento exige esforço e dedicação física das pacientes e também das famílias. O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres no Brasil e no mundo, depois do câncer de pele não melanoma.



## NOVEMBRO AZUL

Em média, homens vivem sete anos a menos do que as mulheres

No ritmo do cuidado com a saúde, a campanha do Outubro Rosa inspirou o Novembro Azul, que incentiva a população masculina a conhecer e a se prevenir das quatro principais doenças que mais afetam os homens: câncer de próstata, disfunção erétil, obesidade e doenças cardiovasculares.

De acordo com o Ministério da Saúde, 31% dos homens brasileiros não possuem o costume de frequentar serviços médicos, tendo menos cuidados com a saúde do que as mulheres. “Os homens não se atentam a sua saúde, muitos procuram o hospital apenas em casos extremos. Casos em que a medicina ainda não consegue resolver”, diz Suehiro Takashima, urologista do Hospital Angelina Caron.

Dados do IBGE mostram que a expectativa de vida do homem é de 71 anos e a da mulher é de 78 anos. O urologista afirma que é muito melhor e mais fácil evitar uma doença ou um mal-estar do que tratá-la. “Muitas vezes, um simples exame resolve.”



# INVESTINDO EM VIDAS

HAC e Grupo Bitcoin Banco incentivam doação de órgãos

- Francine Wille é a “masterchef” do Caron **Pág. 2**
- Sem limitações: aos 62 anos, João Carlos Repka dá aula de força de vontade **Pág. 4**



**Marco Antonio Caron**  
Fundador da Sociedade Hospitalar Angelina Caron (HAC)

## 35 ANOS DE CAMINHADA

Em 2018, completamos 35 anos de história, uma trajetória que começou a ser construída há mais de três décadas, inspirada por valores que nos guiam até hoje.

Iniciamos o atendimento com apenas 50 leitos e uma equipe reduzida, mas desde o início escolhemos oferecer um serviço médico de alto nível às pessoas da região metropolitana.

Hoje, contamos com 400 médicos, 1.800 colaboradores e 406 leitos, sendo 93 deles de UTI. Anualmente, prestamos 420 mil atendimentos, a absoluta maioria para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Gestão, humanização, pesquisa, responsabilidade social, sustentabilidade e tecnologia são os pilares que nos regem desde 1983 e nos impulsionam na incessante busca pela excelência na medicina.

Nesse caminho, encontramos diversos obstáculos, mas nos orgulhamos ao dizer que eles não nos distanciaram do propósito de atender plenamente os mais diversos públicos de forma igualitária, humanizada e integral e de nos tornarmos referência em saúde.

Informativo Interno do Hospital Angelina Caron  
Direção: Marco Antonio Caron e Pedro Ernesto Caron. Coordenação: Bernardo Caron.

Jornalista responsável: Aline Cambuy (DRT 5746/PR) / Talk Assessoria de Comunicação. Redação, arte gráfica e diagramação: Bia Lima / Talk Assessoria de Comunicação.

Contato: nossohospital@hospitalcaron.com.br (41) 3679-8178

## DENTRO DA COZINHA: A “MASTERCHEF” DO CARON

Quem já passou pela cozinha do Angelina Caron sabe que, aqui, o termo “comida de hospital” está longe de ser negativo. Muito elogiadas, as refeições preparadas por nossas cozinheiras são idealizadas e supervisionadas por Francine Wille, chef de cuisine, pâtisserie, boulangerie e restaurateur.



“Dos hospitais em que trabalhei, o Caron é o primeiro a acreditar na minha ideia de servir uma refeição honesta, realmente saudável e totalmente natural, com ervas frescas e técnicas de cocção que substituem os produtos industrializados”, diz Francine, que ingressou no hospital em abril deste ano.

Há quatro anos, quando entrou pela primeira vez em uma cozinha de hospital não gostou do que viu, relembra. “Eu pensei: ‘se eu fosse o paciente, iria gostar de uma comida com cara de doente?’. Decidi que não poderia ser assim. É preciso ir além do básico e provar que comida de hospital não tem que ser ruim”.

Francine fez a difícil escolha de abandonar a carreira de assistente contábil para estudar gastronomia e encontrou sua verdadeira vocação dentro da cozinha do Caron. “É ótimo trabalhar em um lugar onde há empatia e respeito pelo ser humano. Esse sentimento é tão forte que me enche de orgulho. A melhor parte do dia é ver os pratos saindo ‘limpos’ dos quartos. É muito gratificante sentir que posso fazer algo para ajudar os outros. Isso dá sentido ao meu trabalho.”



## MEGAFONE

Comecei a trabalhar no Hospital Angelina Caron em 1995, como telefonista. Mais tarde fui promovida à coordenadora da recepção e em 1997 passei a trabalhar na captação de córneas, tornando-me a primeira profissional no Paraná a ter essa especialização técnica.

Com o passar do tempo, fiquei encarregada de realizar toda a captação de órgãos do hospital e, neste ano, fui convidada a assumir a ouvidoria, onde já realizava algumas atividades. Hoje, atuo na secretaria de transplantes, no faturamento do SUS e cuidando dos processos de credenciamento de transplantes.

Foi nesta casa, que considero como se fosse a minha própria, que criei meus filho e netos. Agradeço à família Caron por tudo o que eu tenho hoje, inclusive minha vida, pois passei por duas angioplastias e uma cirurgia cardíaca, em 2006. Graças a esses procedimentos, estou bem até hoje.

Amo o que eu faço e visto, literalmente, a camisa da empresa.

*Aneci larcherski*

Você também pode mandar sua sugestão, crítica, artigo, poesia, desenho ou foto, pelo e-mail [nossohospital@hospitalcaron.org.br](mailto:nossohospital@hospitalcaron.org.br). Se preferir, deixe na recepção e faça parte da próxima edição do Nosso Hospital!



## MÉDICOS E PACIENTES SE REENCONTRAM NOS 20 ANOS DA UTI PEDIÁTRICA

Um café da manhã marcado pela emoção e por reencontros comemorou os 20 anos da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Angelina Caron. Graças ao constante investimento na estrutura e à dedicação dos profissionais, milhares de crianças tiveram acesso a tratamentos de última geração, com suporte para neurocirurgia, cirurgia cardíaca e traumatologia – serviços que não poderiam ser oferecidos fora de uma UTI.

Mais de mil cirurgias cardíacas já foram realizadas e a taxa de mortalidade nos procedimentos de alto risco vem sendo reduzida. Hoje, a UTI Pediátrica do Hospital Angelina Caron, que atende casos altamente complexos, mantém a excelente taxa de 9,5%. A média

nacional, que varia conforme a complexidade dos atendimentos, vai de 7,5% a 12%.

Chefe da UTI Pediátrica do Hospital Angelina Caron, a médica Sandra Melek faz parte da equipe médica do hospital desde a criação da unidade especializada. “Vimos a complexidade dos atendimentos pediátricos aumentar e, com isso, percebemos que havia a necessidade de implementar a UTI para atendimento específico das crianças.”

O setor, que hoje conta com 12 médicos especialistas, só cresce. Neste ano, o Hospital Angelina Caron deu início à residência de Terapia Intensiva Pediátrica. “Nosso serviço não para: está sempre crescendo no aprendizado e na atualização. A residência só

acrescenta benefícios ao hospital e a toda equipe”, afirma a chefe da unidade.

Em comemoração ao aniversário da UTI Pediátrica, a equipe médica pôde reencontrar alguns pacientes que marcaram suas vidas. “Vimos crianças que passaram pela UTI há muito tempo, como um paciente que nasceu prematuro e hoje, aos nove anos, fez questão de nos prestigiar. Foi muito emocionante para todos os médicos presentes e alguns não conseguiram conter as lágrimas”, conta Sandra Melek.

## CARINHO QUE SALVA VIDAS

“Fui ao hospital quase sem esperanças de que meu filho Gabriel fosse sobreviver, mas já na primeira consulta o dr. Marcelo Credidio me fez acreditar. Em 2003, ele fez duas cirurgias cardíacas no Caron e graças à equipe do hospital, que nos acolheu com muito amor e carinho, está muito bem e sem apresentar qualquer sintoma. Quase 15 anos se passaram e não há um dia em que eu não seja grata pelo bem que fizeram ao meu filho.”

**Léa de Almeida (foto)** é mãe de Gabriel, um garoto de 16 anos, portador da Síndrome de Down. Léa trouxe o filho – na época com apenas um ano e meio de idade – ao Hospital Angelina Caron, onde foram atendidos pelo cardiologista pediátrico Marcelo Credidio. Gabriel apresentava sérios problemas cardíacos e precisou passar por duas cirurgias, ambas bem sucedidas.



**Histórias como a da Léa e do Gabriel nos inspiram! O Hospital Angelina Caron está sempre em aprimoramento, buscando humanizar e melhorar o atendimento prestado aos nossos pacientes.**

## CALENÁRIO DE EVENTOS

**25.11**  
Caminhada Cuidando do Coração

**30.11**  
O Caron Tem Talento  
19h - Teatro Municipal de Campina Grande do Sul

**20 a 23.11**  
Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)

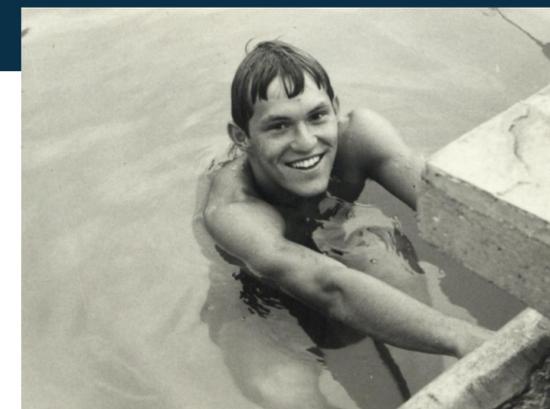
**Fique de olho**  
Não perca a cobertura completa na próxima edição do Nosso Hospital

## NADANDO CONTRA A CORRENTE - E VENCENDO

Uma agenda lotada nunca foi problema para o farmacêutico João Carlos Repka. Há 18 anos no Hospital Angelina Caron, hoje desempenha funções na coordenação de ensino e pesquisa, das residências médicas, da Agência Transfusional e do serviço de controle de infecção e epidemiologia hospitalar. Quando não está no Caron, está nas salas de aula ensinando imunologia para os cursos universitários da área da saúde.

Quem o escuta relatar suas atividades do dia-a-dia pode não acreditar que ainda haja espaço para mais tarefas na programação. Com 62 anos completados em setembro, Repka orgulha-se ao dizer que passa duas horas e meia por dia, de terça a sábado (e em alguns domingos), dentro da piscina, praticando natação – esporte pelo qual se apaixonou ainda muito jovem.

“Pratiquei natação durante minha adolescência, mas precisei parar na época do vestibular, nos anos 70, para me dedicar aos estudos. A prática do esporte não combinava com a correria da vida universitária. Há 4 anos, voltei a nadar e fui convidado pelo técnico da equipe Master do Clube Santa Mônica para fazer parte do grupo.”



O farmacêutico, que repete com frequência e orgulho a qualificação de idoso, conta que mantém uma média de participação anual de 8 a 12 competições, entre certames estaduais e nacionais. “Às vezes eu ganho, às vezes fico em segundo ou terceiro lugar... Mas me intitulo um vencedor por ter 62 anos nas costas e ainda conseguir manter um padrão de esporte”, declara.

O reconhecimento do esportista, porém, também vem de fora. Neste ano, o Campeonato Estadual Masters de Natação foi nomeado Troféu João Carlos Repka. A homenagem veio após suas mais importantes conquistas: primeiro lugar no 4x200 m de nado livre, no campeonato brasileiro 2017, e a quebra de um recorde nacional com sua equipe. “Isso foi muito marcante e emocionante para mim”, diz Repka.



## A voz da experiência

João Carlos salienta que a prática de esportes é importante em todas as fases da vida. “Jovens estão cada vez mais obesos e sedentários e aposentados se colocam em casa sem nenhuma atividade, sujeitos à depressão e à piora de doenças pré-existentes. O esporte faz parte de um elenco de atividades que podem ser desenvolvidas que só engrandecem o ser.”

De acordo com o farmacêutico, a natação é uma excelente opção para idosos, pois se trata de um esporte de baixo impacto que ajuda na formatação das massas musculares, na regularização do sono e do apetite.

“Em países desenvolvidos como Holanda, Suécia e Japão, os mais idosos já praticam esportes há muito tempo. Os campeonatos mundiais da categoria Master mostram isso: pessoas com 80, 90 anos ainda competindo. Isso é um exemplo a ser seguido”, afirma Repka.